

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO ENGENHARIA FLORESTAL

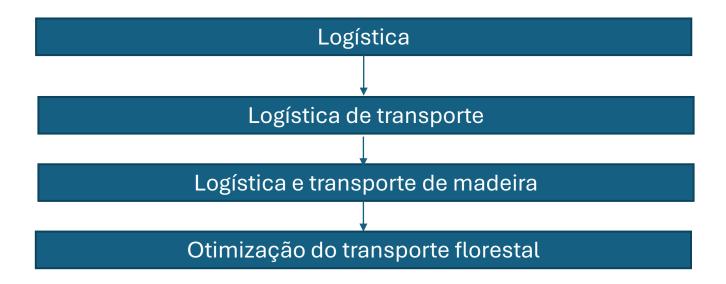
Colheita, Transporte e Logística Florestal (40219940)

Logística e otimização do transporte rodoviário florestal

Prof. Gabriel Agostini Orso

gabriel.orso@ufmt.br

1. Tópicos da aula



2. Logística

 Conceito: Logística é a parte do gerenciamento da cadeia produtiva que planeja, organiza, implementa e controla o fluxo e armazenamento eficiente e econômico de matérias-primas, materiais semi-acabados e produtos acabados, bem como as informações a eles relativas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes.

 A logística envolve a integração de informações, transporte, estoque, armazenamento, manuseio de materiais e embalagens;

2. Logística

- Ainda que os locais onde os produtos são manufaturados estejam distantes de onde serão consumidos, é possível, através da logística, atender satisfatoriamente aos consumidores;
- Por ser capaz de promover essa integração entre matéria prima (insumo), produção e distribuição do produto final é que o transporte é a atividade logística mais importante;
- A importância da logística, pode ser compreendida através de sete componentes: materiais certos, na quantidade certa, no lugar certo, no tempo certo, com o método certo, com o custo certo e com boa impressão.

2. Logística de transporte

- Desde sua concepção na aplicação militar, o escopo da logística envolve todos os processos de abastecimento nos bastidores do "teatro" das operações;
- Portanto, é fácil perceber que a mesma abrange tanto as atividades de suprimentos e de distribuição, quanto os processos da logística interna, seja em uma indústria, em um centro de distribuição ou no varejo;
- Não podemos menosprezar a importância da logística interna, por todo o mérito que esta também detém;
- É preciso, ainda, planejar e controlar estoques e produção, movimentar e estocar mercadorias, otimizar layouts e fluxos de materiais e pessoas, qualificar colaboradores e parceiros, medir e gerenciar custos, avaliar e auditar a qualidade, entre outros;

2. Logística de transporte

- Todas essas atividades estão inclusas na logística;
- Sem a gestão de suprimentos, também designada de logística "inbound", deixaríamos de prover os materiais requeridos à operação da empresa;
- Os processos da logística interna, por sua vez, são os responsáveis pela movimentação e armazenagem dos materiais (MAM) dentro da empresa;
- Sem a distribuição física ou logística "outbound", os produtos não seriam encaminhados para onde está a demanda, e assim a comercialização não seria concretizada;

2. Logística de transporte

 Concluindo, podemos afirmar que sem uma logística integrada, interna e externamente, os fluxos seriam interrompidos, ocasionando rupturas no atendimento das demandas;

 Transportar mercadorias garantindo a integridade da carga, no prazo combinado e a baixo custo exige o que se chama "logística de transporte".

3. Logística e transporte de madeira

- A demanda por certo produto depende não apenas do seu preço e quantidade, mas também da sua disponibilidade, data de entrega, quantidade e locação;
- Entregar a quantidade certa do bem no local certo no tempo combinado dá ao consumidor completa satisfação da aquisição do bem e só é possível com um moderno sistema de distribuição;
- Cada elo da cadeia produtiva deve ser eficiente, desde a extração da matéria prima, passando pelos diferentes estágios de processamento do produto até a entrega nas mãos do consumidor.

3. Logística e transporte de madeira

 A logística na indústria de fibras deve procurar fornecer o melhor ao menor custo, passando por todos os elos da cadeia de transporte, indo desde o momento em que as árvores se encontram prontas para o corte dentro do talhão, até a satisfação da demanda do consumidor final por madeira serrada ou polpa e papel.

4. Otimização do transporte florestal

- O planejamento rigoroso e bem estruturado do transporte rodoviário é de fundamental importância para se obterem bons resultados em um empreendimento econômico;
- No Brasil, o transporte rodoviário florestal é bastante complexo, de custos elevados, em razão da baixa qualidade de infraestrutura rodoviária, do uso do veículos de transporte com idade média alta e equipamentos de carregamento e descarregamento inadequados, bem como a falta de um planejamento eficiente;
- Para minimizar esses problemas, podem-se utilizar processos de tomada de decisão que tentam, através de um conjunto de informações disponíveis, idealizar alternativas de ações possíveis, conciliando as diferentes combinações entre os múltiplos recursos e objetivos a serem atendidos pelas empresas de transporte;

4. Otimização do transporte florestal

 Assim, as técnicas de programação matemática podem ser usadas como instrumentos auxiliares na tomada de decisão para otimizar o transporte florestal. E, dentre tais, citam-se a Programação Linear, Programação inteira, Programação dinâmica, simulação e PERT/CPM.

4. Otimização do transporte florestal4.1 Programação Linear

- A programação linear (PL), desde o seu surgimento, na década de 1940, tem sido um dos métodos mais empregados na pesquisa operacional;
- A PL é um dos métodos de programação matemática que trata de problemas de alocação de recursos limitados entre atividades competitivas de maneira ótima, os quais envolvem otimização de uma função linear;
- É o método mais flexível, em razão de sua habilidade de incorporar grande quantidade de restrições durante a maximização ou minimização de uma simples função objetivo;

4. Otimização do transporte florestal

4.1 Programação Linear

 Uma aplicação clássica da PL em problemas de transporte é o modelo de otimização de redes lineares, em que uma empresa transportadora atende várias indústrias, depósitos, pontos de entrega e vias de distribuição;

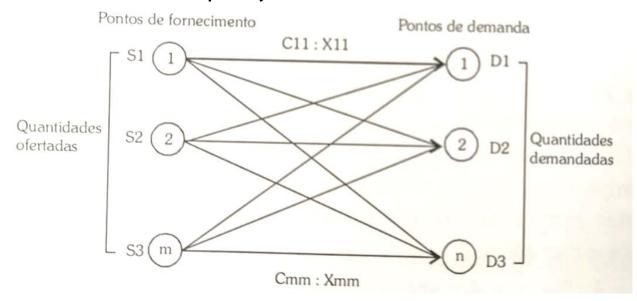


Figura 1 – Modelo de transporte representado como uma rede com "m" pontos de fornecimento e "n" pontos de demanda. Fonte: Machado et al. (2009).

4. Otimização do transporte florestal4.1 Programação Linear

A descrição matemática do problema é realizada da seguinte forma:

$$Minimize \sum_{i=1}^{m} \sum_{j=1}^{n} c_{ij} * x_{ij}$$

Sujeito a:

$$\sum_{i=1}^{m} x_{ij} \le S_i \ para \ i = 1, 2, ..., m \ (fornecimento)$$

$$\sum_{j=1}^{n} x_{ij} \ge D_j \ para \ i = 1, 2, ..., n \ (demanda)$$

$$x_{ij} \ge 0$$

4. Otimização do transporte florestal 4.1 Programação Linear

	Custos (R\$/trecho/dia)		
Florestas	Fábrica Sol	Fábrica Lua	
Floresta 1	127	144	
Floresta 2	134	205	
Floresta 3	204	312	
Floresta 4	123	301	
Floresta 5	302	243	

Fábrica	Produtividade (m³/dia)	
Fábrica Sol	1200 m³/dia	
Fábrica Lua	1260 m³/dia	

Florestas	Produtividade (m³/dia)
Floresta 1	560
Floresta 2	340
Floresta 3	290
Floresta 4	680
Floresta 5	590

4. Otimização do transporte florestal 4.1 Programação Linear

- Função objetivo:
- minimizar 127 X1S + 134 X2S + 204 X3S + 123 X4S + 302 X5S + 144 X1L + 205 X2L + 312 X3L + 301 X4L + 243 X5L
- Restrições:

Produtividade Floresta (m³/dia)	Produtividade Fábrica (m³/dia)	Não negatividade
X1S + X1L ≤ 560	X1S + X2S + X3S + X4S + X5S >= 1200	X _{ij} ≥ 0
X2S + X2L ≤ 340	X1L + X2L + X3L + X4L + X5L >= 1260	
X3S + X3L ≤ 290		
X4S + X4L ≤ 680		
X5S + X5L ≤ 590		

8. Referências

• SOUSA, R. A. T. M. Colheita e transporte florestal. Notas de aula, 82 p. 2021.

• MACHADO, C. C. et al. Transporte rodoviário florestal. 2009.